

GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA

DESPACHO N.º 308 / AP/2021

Início de Procedimento e Participação Procedimental da 3.ªAlteração do Regulamento de Trânsito do Município de Sesimbra

Considerando que:

- A- Em 29 de junho de 2012, a Assembleia Municipal aprovou o Regulamento Municipal de Trânsito atualmente em vigor, que estabelece as regras relativas ao ordenamento do trânsito, circulação e estacionamento nas vias públicas sob jurisdição do Município de Sesimbra;
- **B-** O trânsito e o estacionamento público são dois domínios importantes no quadro do ordenamento e da gestão do espaço público sob a administração municipal, porque têm reflexos ao nível da mobilidade e da qualidade de vida das populações e porque são estruturantes para a maioria dos sectores de atividade da economia local;
- **C-** A forte pressão sobre o sistema viário local provocada pela elevada circulação de veículos em períodos muito específicos, como os fins de semana e a época balnear, colocam novos desafios permanentemente, em especial ao nível do estacionamento em determinadas zonas do concelho;
- **D-** É compatibilizar as necessidades quotidianas de circulação e estacionamento da população residente com o aumento dos fluxos de trânsito;
- E- Decorridos 6 anos da entrada em vigor deste instrumento, considera-se oportuno proceder a uma revisão da regulamentação destes dois domínios por forma a melhorar as soluções vertidas no Regulamento, com base na experiência obtida com a sua aplicação, e, também, para acomodar as

Assunto: Despacho CMS/Geral-21/02





Câmara Municipal de Sesimbra

alterações legislativas que ocorreram nos últimos anos e muito particularmente aquelas que resultam da transferência de competências para os municípios, a operar em janeiro de 2021;

- F- No concerne a este último ponto, é de destacar o Decreto-Lei n.º 146/2014, de 09 de outubro, que estabelece em que condições as empresas privadas concessionárias de estacionamento sujeito ao pagamento de taxa em vias sob jurisdição municipal podem exercer a atividade de fiscalização do estacionamento, e o Decreto-Lei n.º 107/2018, de 29 de novembro, que concretiza a transferência de competências de regulação e fiscalização do estacionamento nas vias e espaços públicos, dentro das localidades e fora destas, desde que estejam sob jurisdição municipal, isto para além dos espaços destinados a parques ou zonas de estacionamento;
- **G-** Em qualquer um destes diplomas a fiscalização assume preponderância e no contexto da gestão do trânsito e do estacionamento esta é uma ferramenta essencial para garantir a eficácia da gestão do espaço público afeto ao estacionamento, contribuindo para um uso mais racional do automóvel e do domínio público;
- H- Este é um dos pontos que será revisto no Regulamento, fixando algumas normas procedimentais ao nível da fiscalização realizada pelas entidades concessionárias, nomeadamente para efeitos contraordenacionais;
- I- Aproveitar-se-á, igualmente, este ensejo para fazer o enquadramento do Regulamento na conjuntura atual que é cada vez mais exigente ao nível das políticas de mobilidade sustentável;
- **J-** A câmara municipal é o órgão com competência para elaborar os projetos de regulamentos do município, e consequentemente as respetivas alterações, nos termos da al. k) do n.º 1 do artigo 33.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;





- **K-** O Código do Procedimento Administrativo (CPA), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, estabelece o dever de publicitação do início do procedimento de elaboração do regulamento administrativo, na perspetiva de os interessados no procedimento constituírem-se como tal e apresentarem os seus contributos para a elaboração dos regulamentos municipais;
- L- A publicitação do início do procedimento, consagrada no n.º 1 do artigo 98.º do CPA, deve ser realizada através da internet, no sítio institucional da entidade pública, com a indicação do órgão que decidiu desencadear o procedimento, da data em que o mesmo se iniciou, do seu objeto e da forma como se pode processar a constituição como interessados e a apresentação de contributos para a elaboração do regulamento;
- **M-** A direção do procedimento cabe ao órgão competente para a decisão final, como estabelece o n.º 1 do artigo 55.º do CPA, no caso o órgão com competência para elaborar e aprovar o projeto de regulamento a submeter ao órgão deliberativo do município;
- N- A direção do procedimento tem de ser delegada pelo órgão competente, que, no caso de um órgão colegial, pode ser num membro do referido órgão ou em agente dele dependente artigo 55.º n.ºs 2 e 4 do CPA;
- **O-** A alteração aos regulamentos administrativos deve obedecer ao mesmo procedimento da sua elaboração.

Considerando, por último, que a Câmara Municipal deliberou ao abrigo das normas supracitadas:





Câmara Municipal de Sesimbra

- 1- Desencadear o procedimento de alteração do Regulamento de Trânsito do Município de Sesimbra e proceder à sua publicitação, nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 98.º do CPA;
- 2- Fixar o prazo de 10 dias úteis, a contar da data da publicitação do início do procedimento no sítio institucional do Município de Sesimbra, para os interessados que pretendam constituir-se como tal no presente procedimento apresentarem contributos para a alteração do regulamento, devendo fazê-lo por escrito através de requerimento dirigido ao Presidente da Câmara;
- 3- Delegar no Presidente da Câmara Municipal a direção do procedimento.

DETERMINO, atentas as atribuições e competências supra elencadas, e em cumprimento do disposto no n.º 1 do artigo 98.º do Código do Procedimento Administrativo, a publicitação do início do procedimento referente à elaboração da 3.ª alteração do "Regulamento de Trânsito do Município de Sesimbra", na Internet, no sítio institucional da Câmara Municipal de Sesimbra, nos seguintes termos:

AVISO

Torna-se público, para efeitos do disposto no n.º 1 do artigo 98.º, do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, na redação atual, o início do procedimento de (3.ª) alteração ao Regulamento de Trânsito do Município de Sesimbra, desencadeado pela Câmara Municipal de Sesimbra em 23 de dezembro de 2020.

A alteração visa conformar o Regulamento com a legislação publicada posteriormente à sua entrada em vigor e melhorar algumas soluções nele vertidas com base na experiência obtida com a sua aplicação.

Assim, qualquer pessoa singular ou coletiva pode constituir-se como interessada no presente procedimento e apresentar, no prazo de 10 dias úteis,





a contar da data da publicitação do início do procedimento no sítio institucional da Câmara Municipal de Sesimbra, as suas sugestões para a elaboração do projeto da 3.ª alteração do "Regulamento de Trânsito do Município de Sesimbra".

A constituição como interessado e os contributos para a elaboração do projeto de alteração ao Regulamento devem ser formulados por escrito até ao final do mencionado prazo, através de requerimento dirigido ao Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra, a apresentar no atendimento presencial do Balcão Único de Serviços, em Sesimbra e na Quinta do Conde, ou remeter via postal ou correio eletrónico para o seguinte endereço: gap@cm-sesimbra.pt.

Sesimbra, 07 de janeiro de 2021.

O Presidente da Câmara Municipal,

Francisco Manuel Firmino de Jesus.



